

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 17/08/2011, Gil Eanes sem dinheiro	1
2. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 17/08/2011, Madeira SAD apenas com reforço ´regionais´	2
3. (PT) - Diário do Minho, 17/08/2011, Fermentões com plantel quase fechado	3
4. (PT) - Jornal da Madeira, 17/08/2011, Andebol arranca	4
5. (PT) - Jornal da Madeira, 17/08/2011, Santanense levou Minis ao Torneio Maia Cup	5
6. (PT) - Jornal da Madeira, 16/08/2011, Agenda	6
7. (PT) - Povo de Guimarães, 12/08/2011, Jogadores do Xico abdicam de vencimentos para não deixar o clube cair	7
8. (PT) - Terra Nostra, 12/08/2011, Andebol	8
9. (PT) - Região de Águeda, 10/08/2011, Valongo é Centro de Formação mas a LAAC também poderia ser (...)	9
Ambos têm o seu espaço no andebol nacional - Entrevista a Daniel Cardoso	

mais desporto

ANDEBOL NACIONAL

Campeãs nacionais ainda conseguem ir à primeira fase, mas não sabem o que farão se se apurarem

CARLOS VIDIGAL JR./ASF



Gil Eanes sem dinheiro

Campeãs nacionais não sabem como vão arranjar verbas

• Competições europeias custam entre 10 a 15 mil euros por ronda

por
EDITE DIAS

O Gil Eanes está sem dinheiro e ninguém sabe como será a próxima eliminação das competições europeias, independentemente da equipa seguir ou não em frente na Liga dos Campeões. Para cada etapa, as campeãs nacionais precisam de arranjar entre 10 a 15 mil euros e só há dinheiro para a primeira saída.

«Está complicado. Vivemos dos patrocinadores e dos apoios públicos, e não somos excepção. A crise toca a todos e para nós está a tornar-se muito difícil planear este ano», começou por explicar Carlos Lucas, o presidente das campeãs nacionais. «Esta primeira fase vai custar-nos cerca de 12.500 euros

e a próxima será outro tanto, na melhor das hipóteses. A bitola está entre estes valores e não varia muito. A nossa equipa sénior tem um orçamento de 70 mil euros, portanto não custa perceber as dificuldades em que nos encontramos. É uma enorme dor de cabeça», explica.

E, se continuar a apurar-se, a situação não muda. «É a mesma coisa! Temos tido apoio da câmara municipal, mas não chega. Fazemos rifas, pedimos dinheiro extra aos patrocinadores, mas nesta altura está muito complicado. Nem com muita imaginação se consegue», lamenta o presidente das campeãs nacionais para quem a desistência nem vale a pena ser equacionada. «Se não formos é pior a emenda que o soneto. Temos de pagar uma multa de 25 mil eu-

ros e ficamos várias anos fora das competições europeias», explica Lucas, que lamenta a falta de apoio da Região de Turismo do Algarve à única equipa que representa a região fora de portas.

«Somos o único clube do Algarve que está nas competições europeias e que ganhou alguma coisa. Somos campeões nacionais, os únicos provavelmente abaixo de Setúbal e quando fomos pedir um apoio para usarmos, por exemplo, o nome nas camisolas, disseram-nos que nem cinco euros», conta o responsável da equipa de Lagos, que conquistou o título pelo segundo ano consecutivo, após 13 anos de domínio do Madeira, SAD. «Se eu tivesse o orçamento delas e o dinheiro do governo regional ganhava durante 10 anos seguidos todas as provas!».

CARLOS VIDIGAL JR./ASF

Grécia é a primeira paragem

→ Gil Eanes fará em Patras a primeira etapa de acesso à Liga dos Campeões

As algarvias têm agendado para o primeiro fim-de-semana de Setembro o torneio de qualificação para a Liga dos Campeões, na cidade grega de Patras.

No primeiro encontro, marcado para dia 2 de Setembro, o Gil Eanes vai defrontar as holandesas do MizzuWai Dalfsen, seguindo-se, no dia seguinte, as gregas do Bozaitika Patras e, para finalizar, as suíças do LC Bruhl, em partida marcada para dia 4.

As duas primeiras classificadas desta poule apuram-se para a próxima fase, a última que antecede a fase de grupos da Champions feminina, a que nunca qualquer equipa lusa acedeu.

Assim, caso as pupilas de João Florêncio tenham sucesso, neste primeiro torneio de qualificação terão ainda de efectuar nova triagem, à semelhança do que o FC Porto enfrenta, com meias-finais e final jogadas num único fim-de-semana.

Na pior das hipóteses, as campeãs nacionais estão fora da prova, disputando a Taça das Taças.



Florêncio treina algarvias pelo 2.º ano



Madeira SAD apenas com reforço 'regionais'

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnnoticias.pt

A equipa do Madeira Andebol SAD em seniores femininos, deu início ontem, no Pavilhão do Funchal à preparação da nova época, um evento orientado de novo, pela equipa técnica comandada pelos madeirenses, Duarte Freitas e Duarte Sousa, dupla que na época passada apenas não ganhou o campeonato nacional que rumou relembre-se pelo segundo ano para o Gil Eanes.

Sem reforços de referência, embora o grupo de trabalho continue esperando por um reforço estrangeiro, as madeirenses vice campeãs nacionais, contam no plantel 2011/2012, com quatro jovens oriundas de clubes da formação da Madeira. Rubina Pestana e Catarina Ascensão vindas do Sports da Madeira, Jessica Gomes e Teresa Ramalho andebolistas que actuavam no Clube Desportivo da Bartolomeu Perestrelo.

Um quadro de relativa renovação que deixa o Duarte Freitas satisfeito pois apesar desta entrada de muita juventude, continuam no grupo de trabalho andebolistas onde pontifica muita experiência, como destacou à reportagem do DIÁRIO.

"Estamos a dar início a mais um ano onde esperamos atingir o

SAD REFORÇA-SE COM 4 ATLETAS ORIUNDAS DO SPORTS MADEIRA E DA B. PERESTRELO

nosso principal objectivo que é ser campeão nacional. A equipa que vamos trabalhar apresenta alguma renovação se quisermos, mas sobretudo destaco que mantemos muita experiência e jogadoras com a ambição de voltarmos a ganhar o campeonato".

Ainda a 'tomar pulso' ao grupo de trabalho, o técnico que é também seleccionador nacional destaca a qualidade das jovens vindas do Sports Madeira e Bartolomeu. "São jovens com um espaço de progressão muito grande e que se enquadram a nossa filosofia pelas suas qualidades".

Sobre os objectivos, o técnico do Madeira SAD não tem dúvidas. "Queremos com já lhe referir ser campeões nacionais. Para que isso seja possível, vamos tentar num primeiro momento consolidar neste segundo ano à frente deste projecto o nosso trabalho e tudo aquilo que entendemos ser fundamental para que o Madeira Andebol seja uma equipa forte, competitiva e que pratique um

andebol de qualidade".

Questionado sobre a opção em realizar a totalidade da preparação na Madeira, Duarte Freitas explica. "Por razões que se prendem com os menores recursos, e por outro lado, porque entendemos que na Região existem condições para fazermos esse trabalho. É evidente que se tivéssemos a possibilidade de realizar algum estágio em outra condições seria excelente, mas neste momento até porque a competição a sério será só em Dezembro, teremos tempo para construir a equipa".

CS Madeira começa sexta-feira

O Sports da Madeira, a outra equipa da Região que vai competir no campeonato nacional da I Divisão, apenas no final da semana dará início aos trabalhos com todo o grupo de trabalho, que mais uma vez será dirigido pelo técnico Victor Rodrigues. As madeirenses claramente apostadas em dar espaço competitivo às jovens talentos do andebol regional.

Quem também deu início aos trabalhos para a nova época foi a equipa de seniores masculinos do Marítimo. Este ano comandados pelo ex-treinador da equipa de juniores, Frederico Machado, os seniores verde-rubros apostam na prata da casa para fazerem frente ao campeonato nacional da II Divisão.



Duarte Freitas conta com jovens reforços 'made in Madeira'. FOTO JOANA SOUSA/ASPRESS



17-08-2011

Andebol

Fermentões com plantel quase fechado

O plantel do Fermentões para a temporada 2011/2012 está praticamente completo, revelou, ontem, o *Guimarães Digital*.

O Fermentões conseguiu assegurar alguns jogadores que na temporada passada estiveram em escalões superiores, como é o caso de Rui Carvalho, que regressa ao clube depois de ter representado o AC Fafe. Além deste jogador, o Fermentões tem um acordo com Luís Teixeira, ex-Callidas, e ainda com Alexis Oliveira, ex-júnior do AC Fafe, que deverão estar presentes no arranque dos trabalhos de pré-temporada, que acontece no dia 29 deste mês.

A estes reforços, juntam-se quatro jogadores que são promovidos das camadas jovens. São os guarda-redes Raúl Nunes e Emanuel Ribeiro e os jogadores de campo André Ferreira e João Novais.

Transitam da época passada os seguintes atletas: Ricardo Pinto, Luís Pereira, Hélder Cunha, João Carvalho, Bruno Lemos, José Silva, Alexandre Sousa, Armando Silva, Adão Mendes, André Simões e Carlos Fernandes.

O guarda-redes Pedro Araújo deixa de fazer parte do plantel, mas passa a fazer parte da equipa técnica de Marco Guimarães.

Andebol arranca

A equipa masculina de Andebol do Marítimo e as femininas do Madeira SAD e Sports da Madeira deram ontem início aos trabalhos de preparação para a época 2011/12 nas provas nacionais.



Santanense levou Minis ao Torneio “Maia Cup”

Um grupo de 16 praticantes de Andebol e sete acompanhantes, na categoria de Minis, do Clube Desportivo e Recreativo Santanense, participou num torneio na Maia. Para além da vertente competitiva, as duas equipas, de masculinos e femininos, tiveram ao seu dispor um vasto leque de actividades sócias e culturais. Para além dos jogos do Torneio “Maia Cup”, a comitiva insular visitou zonas balneares, o jardim zoológico, o comboio turístico, museus, e até desfiles. Ao longo da época, o CDR Santanense conseguiu patrocínios e teve apoios de diversas entidades e empresas para a deslocação ao continente. No Torneio participaram 116 equipas, em vários escalões, de diversas partes do País, durante uma semana. Para a viagem, os jovens jogadores contaram com a colaboração dos pais, do Clube e organizaram diversas actividades para a angariação de verbas, da responsabilidade da dirigente e coordenadora do Andebol, Elisabete Teles. Para alguns, esta foi a sua 1.ª saída da Região Autónoma da Madeira.

Geraldo Dória

**AGENDA DIÁRIA**
MODALIDADES

FUTEBOL • O madeirense Alex integra a Seleção Nacional de Sub-20 que participa no "Mundial" da categoria, a ter lugar na Colômbia, até sábado. • 1.^a "mão" do play-off da Liga dos Campeões: Twente - BENFICA, 19h45, Holanda. • Treino do União/SAD, 17h30, Complexo, na Camacha.

ANDEBOL • Início dos trabalhos da nova época das equipas femininas do Sports da Madeira (9h) e do Madeira SAD (20h). • Início dos trabalhos da nova época da equipa masculina do Marítimo (20h). • Os árbitros madeirenses Ricardo Fonseca/Duarte Santos no IV Campeonato do Mundo de Sub-19, na Argentina, até sábado.

TÉNIS-DE-MESA • Ricardo Faria (CD São Roque) num "Training-Camp", em El Salvador, até sexta-feira. • Inscrições para o "Open Internacional Sá", no Hiper do Estreito, até dia 28.

AUTOMOBILISMO • Inscrições para o Rali do CD Nacional, até dia 2 de Setembro.

CANOAGEM • David Fernandes, Helena Rodrigues e Joana Sousa (Naval do Funchal) em Estágio Nacional da Seleção Sénior, que prepara o "Mundial".

VELA • João Guilherme Marques e Frederico Rodrigues (CTM) na Classe Bic Techno 293 (Prancha-à-Vela) nos Jogos Europeus da Juventude, no Lago de Garda, em Itália, até quinta-feira.

JUDO • Leandra Freitas, Inês Lopes e Andrei Veste no estágio de preparação para o Mundial Sénior e Europeu Júnior, em Coimbra, até sexta-feira.

AUTOMÓVEIS ANTIGOS • IV Raid de Automóveis Antigos Algarve / Madeira em passeio pela ilha, até sábado. Hoje, visita à zona Oeste.

SQUASH • Inscrições para o Torneio Internacional da Madeira de 2011, até dia 10 de Setembro.

AQUATLO • Inscrições para o IV Aquatlo de Santa Cruz, a ter lugar no domingo.

UNIVERSÍADAS • Vitaly Efimov (Ténis-de-Mesa) e Alberto Paulo (Atletismo) nas Universíadas, na China, até sábado.

VOLEIBOL • Torneio de Voleibol pela Câmara de Machico, 14h / 18h, campo Hotel D. Pedro.

NATAÇÃO • Escolas do Nacional, nas piscinas da Jaime Moniz e nos Álamos.

DIVERSOS • Campo de Férias "Milan Calcio Clinic", 2.^o período, no Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava, até dia 31. • "Summer Camp" - mega-campo de férias destinado a jovens com idades entre os três e os 15 anos, no Estádio da Madeira, na Choupana. • 16.^a Edição das Férias Desportivas de Santana, pelo CDR Santanense, até 2 de Setembro. • 3.^a edição "Água de Pena Férias Jovens", para jovens dos 6 aos 13 anos, no Parque Desportivo de Água de Pena, até dia 31. • Campo de Férias da Escola da APEL, 2.^o período, até dia 25. • "Férias no Golfe", no Campo do Palheiro, até dia 2 de Setembro. • "Férias Curtidas 2011", pelo Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões, até dia 4 de Setembro.



ID: 37012420

12-08-2011

Jogadores do Xico abdicam de vencimentos para não deixar o clube cair

• Samuel Silva

São desportistas puros e amadores na sua autenticidade. Jogadores com provas dadas no andebol nacional foram sensíveis ao convite endereçado pelas pessoas que gerem o projecto do Xico. O clube arrancou para a nova temporada, tendo em vista a participação na I Divisão Nacional, com um plantel reformulado quase do zero. Apenas dois jogadores transitam da época anterior. Três jovens foram promovidos dos juniores e uma dezena apresentam-se como reforços.

"Estes atletas fazem desporto por desporto. Nenhum destes atletas está cá a ganhar dinheiro, vieram pelo andebol e pelo Xico, porque entenderam que o projecto do Xico não pode cair e abdicaram de compensações. São atletas amadores e com comportamentos profissionais e muito vão orgulhar o Xico Andebol", salientou António Xavier.

Do alto do saber de uma experiência acumulada pelos anos que dedicou ao associativismo, aos 79 anos, António Xavier fez questão de enaltecer a história do Xico para abrir novas portas para o futuro, numa alusão à dura realidade no plano financeiro. "Estou neste projecto para



que o associativismo em Guimarães seja uma realidade e uma constante, e não o mito de que existe uma crise e o associativismo está a desaparecer. Temos de recuar há uns anos para fazer com que as receitas dos clubes resultem da boa vontade e do voluntariado e fazer preservar o desporto amador", venceu António Xavier. Nesse sentido, foi com um apelo

a "mecenaz" e "patrocinadores" que o actual presidente do Xico abriu as hostilidades, pois só desta feita será possível obter receitas para levar em frente o projecto. "Não foi por acaso que aderi a este projecto. O Xico tem uma história que se pode orgulhar, a seguir ao Vitória é o clube que mais representa a cidade de Guimarães", salientou António Xavier. "O

Xico teve anos de glória com períodos áureos como vê pelos troféus que já conquistou e existe para servir o andebol e a cidade de Guimarães", apontou ainda o dirigente.

Gustavo Castro foi eleito capitão

Dez anos depois o pivot Gustavo Castro está de regresso ao Xico e

foi o eleito para capitão da equipa. O atleta vimaranense e salientou o desejo de representar o clube da sua terra. Depois da passagem pelo Madeira SAD, Gustavo Castro passa a ser uma referência do emblema vimaranense e para começar a nova temporada detém responsabilidade acrescida, uma vez que é o novo capitão.

Paula Ferrão defende a aposta na formação

Paula Ferrão deixou a presidência do Xico mas mantém-se em funções no clube, agora como directora desportiva. Defende, como sempre, a aposta nos jovens formados no clube e é por aí que talhou o futuro. "É importante lançar mais atletas da formação para dar continuidade ao trabalho dos últimos anos", salientou. Paula Ferrão refere que a transformação do plantel é uma "necessidade" mas fez questão de explicar que "a maior parte dos atletas que deixaram o clube foi por questões profissionais ou estudos. Tivemos o cuidado de buscar bons homens para fazerem parte desta família".

Nuno Santos detém a missão de reconstruir uma nova equipa

O treinador Nuno Santos é o sobrevivente no Xico Andebol e à imagem do que sucedeu nos últimos dois anos, volta a ter a missão de formar uma equipa quase de raiz. "Vamos ter grandes dificuldades, mas com estes atletas confio que podemos fazer um campeonato interessante", acredita o treinador. O objectivo "é claramente a manutenção, porque temos de formar uma nova equipa", apontou, ainda. Nuno Santos confia na obtenção de resultados em breve, até porque considera que as características dos novos jogadores são uma

"vantagem", fruto da experiência que apresentam, como os casos de Paulo Fernandes, Jaime Barreiros, Gustavo Castro, entre outros. "Lamentamos a perda de muitos jogadores todos os anos, mas é sempre um desafio construir uma boa equipa. Conseguimos jogadores que à partida têm boa qualidade e contamos ainda com alguns juniores que podem ajudar esta equipa", explicou Nuno Santos. Com estes novos jogadores, o treinador Nuno Santos pretende começar a arrecadar vitórias e a fazer uma boa época.



Plantel do Xico 2011/2012

Ricardo Castro: Guarda-redes
Hugo Fernandes (ex-Fafe): Guarda-redes
Duarte Silva (ex-Fafe): Central
José Santos: Lateral esquerdo
Gustavo Castro (ex-Madeira SAD): Pivot
Pedro Correia: Ponta Direita
João Baptista: Pivot
André Caldas (ex-MB/C. Sete Fontes): Ponta Esquerda
Luís Sarmento (ex-Académico FC): Universal
João Gonçalves (ex-MB/C. Sete Fontes): Pivot
Nuno Gomes (ex-Callidas): Lateral esquerdo
João Martins: Ponta Direita
Paulo Fernandes (ex-Fafe): Lateral Direito
Jaime Barreiros (ex-ABC): Universal
Miguel Queirós (ex-MB/C. Sete Fontes): Lateral esquerdo

TREINADOR: Nuno Santos
Fisioterapeuta: João Ramos Silva
Director Desportivo: Ana Paula Ferrão



>> Andebol

Atletas regressam ao Clube Desportivo Os Marienses



Pedro Resendes vai orientar Os Marienses

TERRA NOSTRA
terranostra@publicor.pt

O Clube Desportivo Os Marienses quer-se manter na II Divisão, mas, para que tal seja possível, a Direção teve que idealizar o projeto de forma um pouco diferente dos anos anteriores, e decidiu "contar com todo o atleta mariense que foi formado neste clube e que por uma ou outra razão esteja a competir noutras equipas".

Com algumas caras novas e outras já conhecidas no andebol mariense, a Direção espera "uma época relativamente equilibrada".

De acordo com a informação avançada pelo clube há a registar o regresso de João Damião, uma maior participação de Álvaro Teodoro e Jorge Ponte, o atleta Tiago Cruz após uma opção de deixar a prática do Voleibol na sequência da situação de alterações federativas, optou pela prática do andebol, sendo um atleta com muita margem de progressão, tentando também manter o maior número possível de atletas da época passada, registando-se possivelmente somente duas ou três situações do género por motivos diversos, desta feita e com o objetivo vincado de manter e talvez aumentar o nível qualitativo da equipa foi opção manter o atleta Serguei Kavalenka, o guarda-redes Rui Nunes, e as caras novas mas felizmente já conhecidas do desporto mariense a dupla de irmãos João Melo (ex-Albicastrense) e Henrique Melo (ex-FC Belenenses) e ainda o ex-AC Almada, Hugo Correia, desta forma a equipe orientada sob as ordens de Pedro Resendes e com os dirigentes Hélder Monteiro e Vítor Soares espera com a formação idealizada com trabalho e dedicação obter resultados que originem uma época relativamente equilibrada.



DANIEL CARDOSO, coordenador técnico e treinador da LAAC

Valongo é Centro de Formação mas a LAAC Ambos têm o seu espaço no andebol nacion

Magoado com as seis atletas que, há um ano, saíram “sem uma palavra a quem as formou desportiva e socialmente”, Daniel Cardoso, coordenador técnico e treinador de andebol da LAAC está satisfeito com o trabalho desenvolvido, embora consciente das dificuldades. Em entrevista, passa em revista a última época e antecipa a próxima, analisando o que se passa na modalidade a nível municipal

P> Que novidades pode antecipar relativamente à próxima época para o andebol da LAAC?

R> A próxima época já está praticamente definida quanto às equipas que o clube irá apresentar, bem como os responsáveis técnicos e dirigentes. Este trabalho foi feito no final do mês de Junho e apresentado à direcção que o aprovou na globalidade. Assim, teremos os escalões de minis, infantis, iniciadas e juvenis. Para participarmos nestes escalões, algumas atletas terão de se inscrever em dois escalões, devido ao reduzido número de jogadoras. Contudo, será uma mais-valia para as atletas, pois jogar num escalão superior é mais exigente, principalmente em termos físicos, o que implica um maior empenho por parte das jogadoras. Estaremos nos campeonatos nacionais de infantis, iniciadas e juvenis e no regional de minis.

P> Quem são os treinadores e quando reiniciam a actividade?

R> A Soraia Domingues ficará com as minis; eu com as infantis e iniciadas, e o José Santos com as juvenis. A época começa a 4 de Setembro, às 20 horas, no pavilhão da LAAC, para testes médicos e orientações para a época desportiva 2011/12.

P> Os objectivos passam sobretudo por que vertentes?

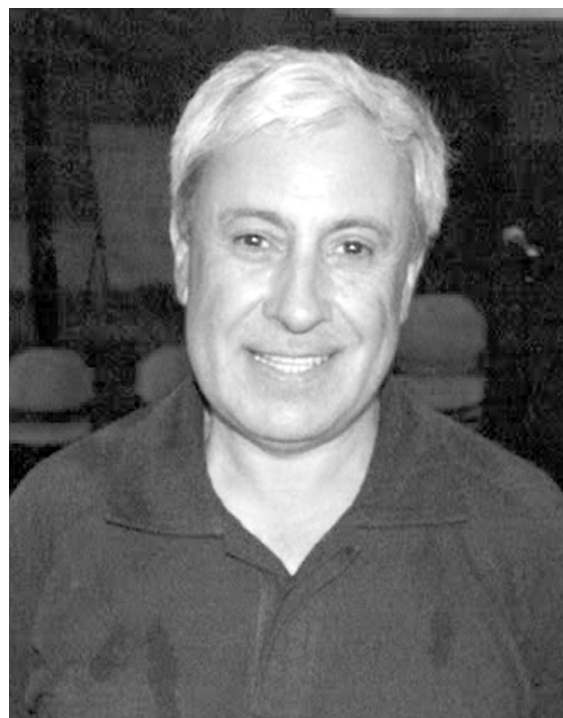
R> Os objectivos na LAAC há muito que estão definidos e não alteram muito de época para época. Faz parte da filosofia do clube proporcionar às atletas um ambiente de sã camaradagem e amizade, criando-lhes todas as condições para que o trabalho a desenvolver seja de qualidade, independentemente dos resultados desportivos. A parte social que o clube desenvolve é, para os dirigentes e treinadores, tão importante como a parte desportiva. O meio é de muitas assimetrias e a LAAC sempre se preocupou com o bem-estar das atletas e para isso tem

criado condições que proporcionem esse bem-estar, não descurando, como é lógico, a componente técnico/táctica, no sentido de uma melhoria constante das atletas.

TRABALHO SÉRIO

P> E quanto aos objectivos desportivos?

R> Quanto aos objectivos desportivos, passam por continuar a aprendizagem iniciada na época passada, nas minis e captar mais atletas; fazer uma primeira fase do campeonato nacional que nos leve à passagem à fase seguinte, nas infantis; com um misto de atletas iniciadas de último ano e infantis de segundo ano, ir o mais longe possível no campeonato nacional de iniciadas e nas juvenis atingir a fase final e se possível subir ao pódio. Com a exclusão do escalão de juniores, a LAAC pode contar com 4 atletas que seriam desse escalão e que farão mais um ano de



juvenis o que a nosso ver será uma mais-valia para a equipa, que assim fica “reforçada” para o campeonato que se avizinha.

P> Que estratégias e procedimentos vão adoptar para que os objectivos sejam atingidos?

R> Vamos continuar a fazer um

A LAAC E A CASA DO POVO DE VALONGO

“Gostam de fazer comparações, eu gosto de fazer trabalho sério e honesto”

P> O facto da Casa do Povo de Valongo do Vouga ser Centro de formação para a Federação retira espaço de manobra à LAAC ou, no mínimo, representa uma ameaça para a implementação da vossa realidade?

R> A Casa do Povo de Valongo do Vouga é Centro de Formação, mas a LAAC, na mesma altura, também o podia ser, pois a Federação abriu inscrições para os clubes com Centro de Formação e a porta era aberta a todos os clubes, sem excepção. Não aderimos pois na altura a filosofia da casa era outra e foi mera opção não nos candidatar. Gostam muito de fazer comparações entre os dois clubes do concelho. Eu gosto mais de

fazer um trabalho sério e honesto, não me preocupando muito com aquilo que os outros fazem. Ambos os clubes têm o seu espaço no andebol nacional e tanto um como o outro têm mostrado resultados que os põem no patamar maior do andebol nacional.

P> O concelho de Águeda tem o maior número de equipas femininas do distrito ao nível da formação. De repente há equipas a mais?

R> Penso que não. Quanto mais equipas houver mais jogos se realizam. Contudo, penso que se deve pensar também na qualidade do andebol praticado. A proliferação de clubes pode levar a uma disper-

são de atletas e consequentemente a um nível de qualidade de equipas inferior, prejudicando as atletas em si e os próprios clubes.

EQUIPA SÉNIOR SERÁ DIFÍCIL?

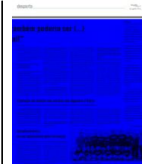
P> Não será negativo, mesmo um contra senso, haver muitas praticantes e clubes ao nível de formação e depois não haver seguimento no escalão sénior?

R> Penso que não será negativo se as atletas continuarem a jogar noutro clube. Porém, fico triste quando sei que uma atleta abandonou a modalidade, após longos anos, por não ter clube. É do conhecimento de todos que sou

um acérrimo defensor da formação nos clubes, não me fazendo grande moza não ter o escalão de seniores. A experiência diz-me que quando as atletas chegam a juniores/seniores, não são tão assíduas aos treinos, acabando-se por realizar um trabalho abaixo daquilo que é desejável. Um campeonato de seniores é bastante dispendioso e exigente e nem todos os clubes têm capacidades financeiras para o suportar.

P> É assim tão difícil formar uma equipa sénior que possa representar o concelho de Águeda ao mais alto nível, evidenciando assim todo o trabalho que tem sido desenvolvido na formação de atletas?

R> Por sinal é. Nós, na LAAC, ainda não temos jogadoras com idade de sénior e como tal ainda não pensamos seriamente no assunto, embora a curto prazo o tenhamos de fazer. A Casa do Povo tem atletas seniores e por sinal não vai participar no referido escalão. Porque? Não sei, mas provavelmente porque não será fácil aos dirigentes assumirem tal responsabilidade. Os motivos serão muitos, mas como neste momento não sou dirigente associativo, não os posso enumerar. Penso que assumir uma equipa sénior, nos tempos que correm, em que a crise é bastante acentuada e as despesas são muitas, é um risco elevado que deverá ser ponderado pelos dirigentes dos clubes.



também poderia ser (...) al!"

trabalho sério, com as atletas que estão no clube, conscientes de que com a motivação das mesmas, conseguiremos atingir os nossos objectivos, que conforme foi dito em cima, passam por proporcionar às atletas um prazer enorme com a prática do andebol.

SAÍDA DE ATLETAS FOI MACHADADA PSICOLÓGICA

P> A última época esteve ao nível das anteriores?

R> A última época foi melhor em tudo do que as anteriores, menos na parte de resultados desportivos. Aumentámos o número de atletas, tivemos mais horas de treino por escalão, proporcionou-se melhores condições materiais às atletas! Os resultados desportivos ficaram aquém das metas que no início da época tínhamos traçado. A saída de 6 atletas para outros clubes, depois de serem campeãs nacionais, foi

uma machadada grande em termos psicológicos, que afectou não só os técnicos do clube mas as próprias atletas. Mesmo assim, esperava-se mais das infantis, que fizeram uma época muito instável alterando o bom desempenho com o péssimo, em momentos chaves dos campeonatos. As juvenis, apesar das "ausências", acabaram por fazer um campeonato acima do que se esperava. É certo que não passaram à segunda fase da prova, mas ganharam a fase complementar sem derrotas. No campeonato regional foram à final four, após terem ficado em 1º lugar na sua série, atingindo o último lugar do pódio, apesar de terem feito esta final four sem 4 jogadoras da equipa base (3 lesionadas e 1 castigada).

P> O que mais releva do percurso realizado em 2010/2011?

R> Pela positiva, o aumento significativo do número de atletas e o desempenho das mesmas nos

treinos e jogos. A ida sistemática da Soraia Fernandes aos estágios da selecção nacional de sub-17, bem como a sua participação no campeonato da Europa de sub-17, realizado recentemente na República Checa. Esta participação tem sido um motivo de orgulho para toda a família da LAAC e um incentivo suplementar para as colegas que vêm na Soraia um exemplo de humildade e perseverança.

Pela negativa, as lesões graves de 3 atletas, levando uma delas à mesa de operações; o castigo (injusto) que tive (primeiro da minha vida de 36 anos ligado ao andebol) e a saída de atletas para outros clubes, depois de tudo que o clube fez por elas e principalmente a minha pessoa. Magoou-me terem saído sem terem uma palavra para comigo. Penso que não merecia isto dessas atletas, pois sempre estive ao seu lado e sempre as ajudei e facilitei nas dificuldades que tinham.

P> Precisamente, a saída de atletas foi muito criticada por responsáveis do andebol da LAAC. A colectividade tem dificuldade em manter os seus melhores valores?

R> Na LAAC, o trabalho que desenvolvemos é de muito profissionalismo. Não brincamos ao andebol, como costumam dizer. Levamos muito a sério aquilo que fazemos e investimos muito no trabalho do dia-a-dia no clube. É por isso que ficamos magoados quando as atletas, sem motivos aparentemente válidos, abandonam o clube sem uma palavra a quem as formou desportiva e socialmente. Por outro lado, a saída de atletas enche-nos de orgulho, pois é o reconhecimento, por parte de outros técnicos e clubes, do trabalho que é desenvolvido e que seguramente é de qualidade superior, pois se assim não fosse não aliciavam as atletas.

Captação de atletas nas escolas das Aguadas e Barrô

Será apresentado um vídeo, no qual as atletas da LAAC contarão as suas experiências

P> A captação de novos valores, que se descortinou na última época nos escalões mais baixos, tem sido tarefa fácil ou, pelo contrário, apresenta obstáculos?

R> A captação de novas atletas não tem sido tarefa fácil. Contudo, temos consciência de que se esse trabalho não for feito, cria-se um fosso que mais tarde vai ter

consequências negativas. Tal já aconteceu no passado e levou-nos a que presentemente tenhamos atletas a jogar em dois escalões, precisamente porque a seu tempo descurou-se a captação de atletas.

P> O que pensam fazer para ultrapassar essas dificuldades e captar atletas?

R> Iremos iniciar a época desportiva com a ida às escolas do 1º ciclo de Aguada de Cima, Aguada de Baixo e Barrô e tentar motivar o maior número de crianças para a prática do andebol. Os dois técnicos do clube irão fazer essa abordagem apresentando um vídeo em que as atletas mais velhas do clube irão relatar a sua experiência e con-

dar a que apareçam no pavilhão da LAAC, que elas lá estarão de braços abertos para as receberem e ajudarem a dar os primeiros passos na modalidade. Além desta estratégia, iremos sensibilizar as alunas do 5º ano da Escola Nº 2 de Aguada de Cima para a prática desportiva, informando-as que a poderão fazer na LAAC.

Agradecimentos de um apaixonado pela formação

"No final desta entrevista queria aproveitar a oportunidade que o Região de Águeda me dá para agradecer a todas as atletas, encarregados de educação e direcção da LAAC a oportunidade que me têm dado de trabalhar numa modalidade que gosto, com um único objectivo: tentar formar crianças e jovens desportiva e socialmente, na esperança de um futuro melhor, em que as palavras amizade, alegria e desportivismo estejam sempre presentes",

referiu Daniel Cardoso, que dirige por último "um agradecimento especial aos encarregados de educação que se disponibilizaram para colaborar neste projecto em prol da juventude da LAAC e ao meu amigo e companheiro de pavilhão, José Santos, por estes anos de colaboração, amizade e cumplicidade que temos tido e que tem, estou certo, fortalecido a amizade que nos une desde o tempo de escola".



A equipa de juvenis femininos da LAAC

DISSE!

"O meio é de muitas assimetrias e a LAAC sempre se preocupou com o bem-estar das atletas e para isso tem criado condições

"Soraia Fernandes tem sido motivo de orgulho para toda a família da LAAC e um exemplo de humildade e perseverança

"Ficamos magoados quando as atletas, sem motivos aparentemente válidos, abandonam o clube sem uma palavra a quem as formou desportiva e socialmente

"A Casa do Povo de Valongo do Vouga é Centro de Formação, mas a LAAC, na mesma altura, também o podia ser

"A proliferação de clubes pode levar a uma dispersão de atletas e consequentemente a um nível de qualidade de equipas inferior